



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros			Lucro líquido	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos	Reserva de incentivos fiscais			
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.710.000	52.175	(67.015)	65.644	395.561	-	151.290	-	5.331	2.302.872
Emissão de ações ordinárias	4.300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	4.300.000
Gastos com emissões de ações, líquidas de impostos	(67.604)	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.604)
Plano de ações	-	92.126	-	-	-	-	-	-	-	92.126
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	(142.773)	-	-	-	-	-	-	(142.773)
Ações em tesouraria vendidas	-	178.962	105.255	-	-	-	-	-	-	284.217
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	921.828	-	-	921.828
<b>Destinações:</b>										
Reserva legal	-	-	-	43.357	-	-	-	(43.357)	-	-
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	170.000	-	-	(170.000)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	167.348	-	-	(167.348)	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	362.860	-	54.697	(417.557)	-	(123.566)
	4.232.396	271.088	(37.518)	43.357	362.860	337.348	54.697	-	-	5.264.228
<b>Outros resultados abrangentes:</b>										
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(2.163)	-	(2.163)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.952.282	323.263	(124.533)	109.001	758.421	337.348	205.987	3.168	1.263	7.564.937
Plano de ações	23	96.559	-	-	-	-	-	-	-	96.559
Ações em tesouraria adquiridas	23	-	(573.827)	-	-	-	-	-	-	(573.827)
Ações em tesouraria vendidas	23	-	(112.531)	94.679	-	-	-	-	-	(17.852)
Contraprestação por aquisição	23	-	83.353	-	-	-	-	-	-	83.353
Dividendos adicionais propostos	23	-	-	-	-	-	-	-	-	(199.074)
Reserva de capital de giro	23	-	-	-	138.274	-	-	-	-	(198.274)
Lucro líquido do exercício	23	-	-	-	-	-	391.709	-	-	391.709
<b>Destinações:</b>										
Reserva legal	23	-	-	13.967	-	-	-	(13.967)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	23	-	-	-	-	-	-	(39.806)	-	(39.806)
Dividendos adicionais propostos	23	-	-	-	130.194	-	-	(130.194)	-	-
Reservas de lucros	23	-	-	-	93.374	-	112.388	(207.742)	-	-
	67.381	(478.148)	13.967	-	233.648	(207.154)	112.388	-	-	(258.938)
<b>Outros resultados abrangentes:</b>										
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	11.305	-	-	-	7.983	19.288
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.952.282	390.644	(603.681)	122.968	1.003.374	130.194	318.355	11.151	7.325.287	7.325.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial de negociação no Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, predominantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas e e-commerce e seu SuperApp, que é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais ("sellers"). Suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferecem serviços de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e "holding" é a LTD Administração e Participação S.A. O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía 1.301 lojas e 23 centros de distribuição (1.113 lojas e 17 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2019) localizados em todas as regiões do País. Atua também nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocascosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoestock.com.br e seus respectivos aplicativos "mobile", bem como pelo aplicativo de "food delivery" AIOtome. Em 03 de março de 2021, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações contábeis.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**2.1. Bases de elaboração, apresentação e declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Committee ("IFRIC"), implantadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. **2.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis de cada controlada, bem como as demonstrações contábeis utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas em reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Controladora e de suas controladas, o controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto efetivamente exercíveis e tem o poder de controlar a gestão financeira da investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. A base de consolidação da Companhia inclui:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação direta ou indireta %	
		2020	2019
Época Cosméticos	Comércio eletrônico de perfumes e cosméticos	100%	100%
Integra Commerce	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e marketplaces	100%	100%
Luiza Administradora	Administração de consórcios	100%	100%
Magalu (Mag) Magalogs	Empresa de serviços logísticos	100%	100%
Magalu	Soluções tecnológicas para varejo e indústrias de bens de consumo	100%	100%
Certa Administração	Marketplace de serviços financeiros	100%	100%
Ketex Tecnologia	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e marketplaces	100%	100%
Netshoes	Comércio eletrônico de artigos esportivos e moda	100%	100%
Magalu Pagamentos	Instituição de Pagamentos da Companhia	100%	100%

As demonstrações contábeis consolidadas também contemplam os fundos de investimentos exclusivos, onde a Companhia mantém parte de suas aplicações financeiras, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 6. No processo de consolidação das demonstrações contábeis são contempladas as seguintes eliminações:

• Saldos de controlada no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;

• Partidas de contas do ativo e do passivo mutuamente compensáveis e Saldos de receitas e despesas decorrentes das transações realizadas entre as empresas consolidadas. Nas demonstrações contábeis consolidadas as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. **2.4. Impactos relacionados à pandemia Covid-19:** A propagação da Covid-19, desde o início de 2020, tem afetado os negócios e atividades econômicas em escala global. Neste cenário de bastante incerteza, a Companhia instituiu um Comitê de Contingência interno, que vem acompanhando a evolução da pandemia, tomando algumas decisões importantes e elegeu três prioridades: a saúde e segurança de seus colaboradores, a continuidade da operação e a manutenção dos empregos. Dentro desses três pilares de enfrentamento da crise, a Companhia tomou as seguintes medidas de curto prazo: a) Fechamento temporário de todas as lojas físicas a partir de 20 de março de 2020, com a reabertura gradual a partir de 22 de abril de 2020, seguindo uma rígida análise de mapa de risco da pandemia nas localidades onde opera, bem como os decretos locais. Na data de divulgação dessas demonstrações contábeis 64 lojas estavam fechadas para vendas; b) Reforço de caixa: apesar de finalizar o exercício de 2019 com forte posição de caixa, a Companhia fez em 08 de abril de 2020 a captação de R\$ 800 milhões via distribuição pública, com emissão de estímulos de R\$. Emissão de Debêntures, com remuneração de CDI + 1,5% a.a. e vencimento único em 13 de março de 2021 (veja nota explicativa 19); c) Negociação com fornecedores e prestadores de serviços: a Companhia abriu uma frente de negociação de prazos de pagamentos com seus principais fornecedores e de redução de despesas com seus prestadores de serviços, bem como negociação de aluguéis de imóveis. No exercício foram renegociados 889 contratos de aluguel (veja nota explicativa 14); d) Contenção de despesas com pessoal: no mês de março, assim que as lojas físicas foram fechadas, a Companhia antecipou e pagou as férias de aproximadamente 23 mil colaboradores, anteriormente provisionadas. No fim do mês de abril, após realizar um *capacity planning* para os próximos meses, a Companhia aderiu à Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP. Adicionalmente, foram reduzidas a remuneração do presidente e vice-presidente executivo em 80%, a remuneração dos diretores executivos e membros do conselho de administração em 50%, e dos demais líderes em 25%, em vista da melhoria gradual do cenário econômico e a alavancagem nas vendas de e-commerce e a Companhia decidiu retornar no mês de julho a jornada e salários dos níveis administrativos. Na data de emissão dessas demonstrações contábeis a MP não estava em vigência, portanto nenhum colaborador permaneceu afastado ou com salário reduzido. Além dessas medidas de curto prazo, a Companhia, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas demonstrações financeiras. Abaixo elencamos as principais análises realizadas: a) Risco de continuidade operacional: a Companhia não identificou elementos que configurem em risco de continuidade operacional; b) Contas a receber de clientes e provisão para perda esperada de créditos: a Companhia observou uma diminuição no fluxo de pagamentos do CDC (Crédito Direto ao Consumidor) no início da pandemia. Porém, de acordo com análises internas, esta diminuição estava significativamente vinculada ao fechamento de suas lojas físicas e a cultura de seus clientes de pagarem suas prestações diretamente nos caixas das lojas, configurando assim uma restrição temporária de liquidez e não um aumento do risco de crédito. Na data-base dessas demonstrações contábeis a Companhia já observou índices de recebimento similares ao período pré-pandemia. Assim, a Companhia não registrou provisões adicionais significativas em 31 de dezembro de 2020. O montante registrado de provisão para perda esperada de créditos em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 95,8 milhões na Controladora e R\$ 115,2 milhões no Consolidado e sua movimentação está divulgada na nota explicativa 7; c) Risco de perda por realização dos estoques: a Companhia tem por política contábil o registro e apresentação de seu estoque pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. Esta análise foi realizada na data-base e o saldo apresentado na nota explicativa 8; d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "impairment": a Companhia não identificou necessidade de impairment no exercício.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

**3.1. Transações e atualizações monetárias de direitos e obrigações:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetários são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado. Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado. **3.2. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"):** Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, evita o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ativo, o valor recuperável é testado anualmente. *Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:* Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. **Alocação dos saldos de ativo:** O ativo é alocado a cada unidade geradora de caixa e é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, ao maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade geradora de caixa apresenta performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ativo a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ativo alocado à unidade e posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda no valor de ativo é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir. **3.3. Ajustes a valor presente:** As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de venda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas. Vendas e compras são descontadas para determinar o valor presente na data das transações e considerando os prazos de ponderação. A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa. O ajuste a valor presente das operações de venda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a redução da provisão para créditos de liquidação duvidosa. **3.4. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desempenho seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. **3.5. Benefício de empregados: Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha a obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado. **3.6. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada como parte de suas demonstrações contábeis individuais conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas por não ser uma demonstração prevista e obrigatória conforme as IFRS.

**3.7. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso que seja acessível na data da mensuração, sob o pressuposto de que o ativo ou passivo não é negociado em um mercado ativo. O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia. Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. **3.8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas normas na presente demonstração contábil. **3.9. Contingências:** A Companhia tem acesso nessa data, a valor justo de um passivo reconhecido em demonstrações contábeis. Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia: "Mobilização - Receitas antes do prazo pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16)"; "Concessões de aluguéis relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)"; "Referência à Estrutura Contábil (Alterações ao CPC 15/IFRS 3)"; "Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1)".

**4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS SOBRE ESTIMATIVAS**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. a) Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 2.3 - Bases de consolidação e investimentos em controladas: determinação se a Companhia detém o fato controlador sobre uma investida; b) Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 8 - Contas a receber, receitas e montantes da provisão para créditos de liquidação duvidosa; • Nota explicativa 9 - Estoques; critérios e montantes para a provisão para estoques; • Nota explicativa 11 - Imposto de renda e contribuição social: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;

• Nota explicativa 12 - Investimentos em controladas: aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A determinação desses valores envolve um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo; • Nota explicativa 15 e 16 - Imobilizado e Intangível - estimativa da vida útil dos ativos de longa duração; • Nota explicativa 16 - Intangível: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento. A determinação do ativo na aquisição de redes de empresas de varejo é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão; • Notas explicativas 22 - Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • Nota explicativa 29 - Redução ao valor líquido recuperável de ativos ("impairment"): determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

**Política contábil:** A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento em outros fins. As aplicações financeiras possuem características de convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Na nota explicativa 30 está descrita a política de risco de crédito e análise de sensibilidade.

Taxas	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	62.235	84.112	62.595	84.215
Bancos	92.660	83.506	299.571	156.403
Certificados de depósitos bancários	1.126.674	13.181	1.286.791	24.247
Fundos de investimentos não exclusivos	-	-	32.419	40.881
<b>Total</b>	<b>1.281.569</b>	<b>180.799</b>	<b>1.681.376</b>	<b>305.746</b>

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa nº 29.

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

Ativos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fundo de investimento não exclusivo	97% CDI	12.287	12.094	13.811
Fundo de investimento exclusivo:	(a)			
Títulos públicos federais	-	-	-	-
e operações compromissadas	Nota 9	1.207.808	4.434.049	1.207.968
		1.220.495	4.446.143	1.221.779
Ativo circulante	-	1.720.095	4.446.143	1.221.779
Ativo não circulante	-	-	-	214
<b>Total</b>	<b>97%</b>	<b>1.220.495</b>	<b>4.446.143</b>	<b>1.221.779</b>

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referências à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI a Companhia. A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa nº 29.

**7. CONTAS A RECEBER**

**Política contábil:** Contas a receber são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável, representadas, principalmente, por créditos de vendas parceladas no crediário e com cartão de crédito, contas a receber por serviços prestados, recebíveis de bonificações com fornecedores e pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de financiamentos e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração, para as atividades de varejo, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira, conforme mencionado na nota 29.

Contas a receber de clientes:	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cartões de crédito (a)	2.641.426	2.036.665	3.847.324	2.121.008
Cartões de débito (a)	9.617	5.634	9.599	5.634
Crediário próprio (b)	519.086	345.655	519.086	341.513
Serviços a clientes (c)	146.375	185.716	185.702	185.716
Demais contas a receber	23.242	14.718	99.805	72.559
<b>Total de contas a receber de clientes</b>	<b>3.339.746</b>	<b>2.588.388</b>	<b>4.661.516</b>	<b>2.726.430</b>
Provenientes de acordos comerciais (d)	296.452	301.207	318.050	327.104
Provisão para perda esperada de créditos	(95.832)	(93.248)	(115.207)	(109.274)
Ajuste a valor presente	(63.515)	(12.384)	(86.320)	(12.384)
<b>Total</b>	<b>3.476.851</b>	<b>2.783.963</b>	<b>4.778.039</b>	<b>2.931.876</b>
Ativo circulante	3.460.711	2.769.649	4.761.899	2.915.034
Ativo não circulante	-	16.140	16.140	16.842

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 33 dias na controladora e 36 no consolidado em 31 de dezembro de 2020 (37 dias na Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2019). (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalu Pagamentos e que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota explicativa 18. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui créditos cedidos a adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$ 3.498.647 (R\$ 1.405.428 em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e R\$ 4.547.865 (R\$ 1.679.790 em 31 de dezembro de 2019) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia de CDI+0,25% e CDI+1,34%. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, líquida as contas a receber relativas a essas operações. (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras. (c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizsec e Cardif

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS a recuperar (a).....	634.941	706.857	685.863	750.068
PIS e COFINS a recuperar (b).....	692.392	1.097.269	797.171	1.227.982
IRPJ e CSLL a recuperar.....	2.215	5.017	3.508	8.764
Outra F a compensar.....	2.547	5.356	6.144	6.404
Diferença.....	3.614	2.514	9.392	8.980
<b>Total.....</b>	<b>1.335.709</b>	<b>1.817.613</b>	<b>1.504.052</b>	<b>2.001.934</b>
<b>Ativo circulante.....</b>	<b>594.782</b>	<b>777.929</b>	<b>716.118</b>	<b>864.144</b>
<b>Ativo não circulante.....</b>	<b>740.927</b>	<b>1.039.684</b>	<b>787.934</b>	<b>1.137.790</b>

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadorias interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito. (b) No exercício de 2019 a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo processos relacionados à discussão do Magazine Luiza S.A. e sua incorporada FS Vasconcelos Ltda. Dois dos processos foram ajuizados no ano 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2002 até o período de 2014, outro processo foi protocolado em 2017 que garante o direito ao crédito para o período pós Lei 12.973/14. O montante registrado para estes processos foi de R\$ 1.190.050, sendo R\$ 713.455 de principal e R\$ 476.595 de atualização monetária. Também em 2019 transitou em julgado processo da controlada Nethoes sobre o mesmo tema, processo este ajuizado em 2014 e que garante o crédito tributário desde o período de 2009 até 2014, cujo montante registrado foi de R\$ 119.035, sendo R\$ 73.093 de principal e R\$ 45.942 de atualização monetária. A mensuração dos créditos relacionados a estes processos foi apurada com o apoio de assessores legais e tributários, considerando os períodos acima indicados e o direito da Companhia à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS sem qualquer restrição, uma vez que as decisões que transitaram em julgado garantem que todo o ICMS exigido da Companhia deveria ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, não importando a modalidade de cobrança de acordo com os seus assessores jurídicos. A compensação dos créditos está ocorrendo na medida que as habilitações via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil são efetuadas.

## 1.1. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**Política contábil:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. **Imposto corrente:** Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. As provisões para imposto sobre a renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa componente da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim dos exercícios. Subvenções governamentais para investimento são reconhecidas como redutores de impostos sobre as vendas, quando houver razoável

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Resultado	Saldo em 2020	Saldo em 2019
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	26.782	(26.782)	-	-
Provisão para perda esperada de créditos.....	31.704	879	32.583	879
Provisão para perda nos estoques.....	60.015	(29.378)	30.637	60.318
Provisão para ajustes a valor presente.....	4.958	12.134	17.092	4.958
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.....	199.786	661	200.447	271.521
Provisão para plano de ações.....	34.548	34.844	69.392	34.548
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições.....	(41.679)	-	(41.679)	(148.732)
Depósitos judiciais.....	(13.355)	1.961	(11.394)	(13.355)
Créditos tributários diferidos (Nota 10).....	(343.673)	157.489	(186.184)	159.389
Outras provisões.....	37.189	23.955	7.991	38.241
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos).....</b>	<b>(3.725)</b>	<b>175.763</b>	<b>(7.991)</b>	<b>199.836</b>

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2018	Resultado em 2019	Saldo em 2020	Saldo em 2019
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	56.140	(29.358)	26.782	62.004
Provisão para perda esperada de créditos.....	24.993	6.711	31.704	24.993
Provisão para perda nos estoques.....	23.439	36.576	60.015	23.929
Provisão para ajustes a valor presente.....	8.906	(3.948)	4.958	8.906
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.....	113.426	86.360	199.786	116.796
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições.....	(41.679)	-	(41.679)	(107.053)
Depósitos judiciais.....	(31.134)	17.779	(13.355)	(31.134)
Créditos tributários diferidos (Nota 10).....	(343.673)	(343.673)	(343.673)	-
Outras provisões.....	17.397	54.340	7.137	17.397
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos).....</b>	<b>171.488</b>	<b>(175.213)</b>	<b>(3.725)</b>	<b>181.012</b>

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Diferido em 2020	Saldo em 2019	Diferido em 2020
Controladora.....	(3.725)	164.047	-	164.047
Nethoes.....	(35.318)	-	(21.231)	(21.231)
Consórcio Luiza.....	585	782	-	782
Época Cosméticos.....	8.651	14.046	(3.612)	10.434
Magalou.....	378	12.809	-	12.809
Softbox.....	3.998	5.052	-	5.052
<b>Consolidado.....</b>	<b>(26.331)</b>	<b>196.736</b>	<b>(24.843)</b>	<b>171.893</b>

O custo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração. A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2020 é como segue:

Ano de realização	Controladora		Consolidado	
	2021	2022	2023	2024
2021.....	17.399	38.408	-	-
2022.....	(5.487)	7.023	-	-
2023.....	25.432	37.942	-	-
2024.....	62.232	74.742	-	-
2025 em diante.....	64.471	13.778	-	-
<b>Total.....</b>	<b>164.047</b>	<b>171.893</b>	-	-

**c) Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos:** A controlada Nethoes acumulou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ao longo dos últimos anos de atividade e, portanto, não reconheceu os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos, em linha com o que determina a Instrução CVM 371/2002. Os ativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido poderão ser reconhecidos quando a controlada Nethoes apresentar lucro tributável sustentável futuro e seja provável que os benefícios fiscais sejam realizados. Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Nethoes possui o montante de R\$ 431.241 (R\$ 402.277 em 31 de dezembro de 2019) de impostos diferidos não constituídos, sendo R\$ 259.621 (R\$ 265.585 em 31 de dezembro de 2019) relacionado a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 181.620 (R\$ 136.692 em 31 de dezembro de 2019) relacionado a diferenças temporárias. **d) IFRIC 23/CPCC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro:** A interpretação explica como considerar a incerteza na contabilização do imposto de renda. A AS 12/CPCC 22 - Imposto de Renda, especifica como contabilizar os impostos de renda correntes e diferidos, mas não como refletir os efeitos da incerteza. Por exemplo, pode não estar claro: i) como aplicar a legislação tributária a transações ou circunstâncias específicas; ii) ou se as autoridades tributárias aceitarão determinado tratamento tributário adotado pela entidade. Se a entidade concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a entidade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não usados) taxas de imposto e assim por diante. A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza. A administração da Companhia entende que a aplicação dessa interpretação não trouxe impactos significativos nas demonstrações contábeis, uma vez que os principais tratamentos de apuração de imposto de renda e de contribuição social são considerados pela administração da Companhia, com suporte dos seus consultores jurídicos, como provável que seja aceito pelas autoridades tributárias.

## 1.2. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

**Política Contábil:** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ativo que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. **a. Combinação de Negócio - "Estante Virtual":** Em 17 de fevereiro de 2020, a Companhia adquiriu de sua controlada Época Cosméticos, adquiriu 100% das quotas de capital social e do capital votante da empresa Estante Virtual, fundada em 2005, começou com uma plataforma para vendas de livros usados e, nos últimos anos, evoluiu também para comercialização de livros novos. A aquisição reforça a estratégia da Companhia de crescimento em novas categorias e aumento da frequência de compras. A aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 19.536, cujo desembolso foi completamente realizado na data de fechamento da operação. **Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:** Foi elaborado estudo preparado por especialista independente dentro do prazo estipulado pelo CPC 15/IFRS 3 - Combinação de Negócios para a avaliação do valor justo dos ativos e passivos assumidos e segregação do ágio, utilizando as demonstrações contábeis da época da aquisição para a alocação do preço de compra, o qual demonstramos abaixo.

Caixa e equivalentes..... 939

Contas a receber de clientes..... 254

Tributos a recuperar..... 295

Outras contas a receber..... 142

Intangível - Base de clientes (a)..... 15.000

Intangível - Marca (c)..... 1.900

Demais ativos não circulantes..... 683

**Total..... 19.613**

Fornecedores..... 431

Empréstimos e financiamentos..... 10.988

Salários, férias e encargos sociais..... 1.249

Tributos a recolher..... 341

Outras contas a pagar..... 92

Passivo fiscal diferido..... 5.199

**Total..... 18.300**

**Total dos ativos (passivos) identificados..... 1.313**

**Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos:** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: a) Carteira de clientes: utilizado o método de renda *With or Without*. Esta metodologia é comumente utilizada para avaliar este tipo de intangível e calcula a diferença na geração de fluxos de caixa futuros entre dois cenários, um com a carteira de clientes e um cenário hipotético sem este ativo. b) Força de trabalho: utilizado o método de custo de reposição. c) Marca: utilizado o método *Relief-from-Royalty*, que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. **Ágio gerado na aquisição:** Contraprestação transferida..... 19.536

Valor justo dos ativos e passivos líquidos identificáveis..... (1.313)

Ágio gerado na aquisição..... 18.223

O ágio gerado na aquisição perfaz um valor total de R\$ 18.223. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente. **Receitas e resultados incorporados:** A Companhia consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 17 de fevereiro a 31 de dezembro de 2020 oriundos da aquisição, de R\$ 14.799 e R\$ 1.178, respectivamente. Se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de uma receita líquida de R\$ 17.726 e lucro líquido de R\$ 10.273. **b. Combinação de Negócios - "Altores":** Em 03 de setembro de 2020, a Companhia adquiriu de sua controlada Magalou, adquiriu 100% das quotas de capital social e do capital votante da empresa Altores Ltda. Com a aquisição a Companhia reforça a expansão de serviços oferecidos no seu SuperApp, aumentando a frequência de compras dentro do seu ecossistema. A aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 125.000, cujo desembolso será realizado da seguinte forma: i) contraprestação fixa em caixa no montante de R\$ 87.500, sendo que desse montante R\$ 50.000 foi desembolsado no momento do fechamento e o restante será desembolsado em cinco parcelas iguais e anuais a partir de janeiro de 2022; e ii) contraprestação contingente no montante de até R\$ 37.500, divididas em cinco parcelas anuais a ser liquidada em ações de emissão da Companhia em caso de atingimento de determinadas metas e permanência de ex-proprietários, a partir de janeiro de 2021. A Companhia contratou uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, os quais estão demonstrados abaixo:

	Valor justo
Caixa e equivalentes.....	10.673
Contas a receber de clientes.....	11.261
Tributos a recuperar.....	3
Outros ativos.....	3
Imobilizado.....	420
Intangível - Base de clientes.....	8.780
Intangível - Marcas.....	33.893
Intangível - Tecnologia.....	2.240
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	10.094
<b>Total.....</b>	<b>77.366</b>
Fornecedores.....	121
Salários a pagar.....	540
Tributos a recolher.....	367
Outras contas a pagar.....	16.157
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	29.829
Provisão para riscos.....	3.784
<b>Total.....</b>	<b>50.598</b>
<b>Total líquido dos ativos identificados.....</b>	<b>26.768</b>

**Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos:** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: a) Base de clientes - relacionamento com restaurantes: a Aijofme tem mais de 17 mil restaurantes cadastrados em sua plataforma e 110.249 novos clientes cadastrados mensais (média de cadastros entre o período de 01-2020 e 06-2020). b) Marca: utilizado o método *Relief-from-Royalty*, que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. c) Tecnologia: a Aijofme possui uma tecnologia nativa (disponível nas plataformas de IOS e Android) que foi desenvolvida pela própria empresa. O reconhecimento da tecnologia da adquirida é visto principalmente na interação do usuário com o aplicativo (User Experience), com altas avaliações dentro das plataformas realizadas pelos seus usuários, devido a sua praticidade e fácil utilização. Utilizado o método *Relief-from-Royalty* para avaliação. **Ágio gerado na aquisição:** Contraprestação transferida..... 125.000

Valor justo dos ativos e passivos líquidos identificáveis..... (26.768)

Ágio gerado na aquisição..... 98.232

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. **Imposto diferido:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não sujeitos à prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis. A probabilidade de recuperação do saldo de impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. Os impostos diferidos ativos e passivos são mutuamente compensados apenas quando há o direito legal de compensação, quando estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	379.445	1.215.384	414.081	1.218.150
Alíquota nominal vigente.....	34%	34%	34%	34%

**Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes..... (129.011) (413.231) (140.788) (414.171)**

**Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):**

Exclusão - equivalência patrimonial.....	12.428	27.108	40.776	9.046
Efeito dos juros sobre capital próprio.....	57.800	57.800	57.800	57.800
Lucro (prejuízo) não tributável - Nethoes.....	-	-	(59.830)	15.898
Efeito da inovação tecnológica (2).....	30.663	21.599	30.663	21.599
Efeito de subvenção governamental (1).....	38.205	18.597	48.310	18.597
Outras exclusões permanentes, liquidadas.....	1.179	(6.429)	697	(5.091)
<b>Total imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>(163.499)</b>	<b>(119.239)</b>	<b>(222.208)</b>	<b>(125.241)</b>
Corrente.....	175.763	(174.257)	199.836	(171.081)
Diferido.....	-	-	-	-
<b>Total.....</b>	<b>12.264</b>	<b>(293.556)</b>	<b>(22.372)</b>	<b>(296.322)</b>
<b>Taxa efetiva.....</b>	<b>-3,2%</b>	<b>24,2%</b>	<b>5,4%</b>	<b>24,3%</b>

(1) A Companhia possui subvenção para investimentos, concedida por alguns entes governamentais onde possui operação, na forma de créditos presumidos de ICMS. As subvenções governamentais são registradas na demonstração do resultado do exercício na rubrica de receita líquida de vendas. A Companhia vem cumprindo com todos os requisitos solicitados pelos termos de subvenção, tais como cumprimento de obrigações fiscais, manutenção dos empregos acordados, faturamento mínimo e manutenção de estrutura logística com espaço físico apropriado para estocagem de mercadorias no ente governamental concedente. (2) Incentivo fiscal relacionado à Lei do Bem (11.196/05) para incentivo à inovação e tecnologia.

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Resultado	Saldo em 2020	Saldo em 2019
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	26.782	(26.782)	-	-
Provisão para perda esperada de créditos.....	31.704	879	32.583	879
Provisão para perda nos estoques.....	60.015	(29.378)	30.637	60.318
Provisão para ajustes a valor presente.....	4.958	12.134	17.092	4.958
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.....	199.786	661	200.447	271.521
Provisão para plano de ações.....	34.548	34.844	69.392	34.548
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições.....	(41.679)	-	(41.679)	(148.732)
Depósitos judiciais.....	(13.355)	1.961	(11.394)	(13.355)
Créditos tributários diferidos (Nota 10).....	(343.673)	157.489	(186.184)	159.389
Outras provisões.....	37.189	23.955	7.991	38.241
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos).....</b>	<b>(3.725)</b>	<b>175.763</b>	<b>(7.991)</b>	<b>199.836</b>

O ágio gerado na aquisição perfaz um valor total de R\$ 98.232. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente. **Receitas e resultados incorporados:** A Companhia consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 03 de setembro de 2020 oriundos da aquisição, de R\$ 18.658 e R\$ 2.536, respectivamente. Se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de uma receita líquida de R\$ 22.240 e lucro líquido de R\$ 7.265. **c. Combinação de Negócios - "Hubsales":** Em 30 de julho de 2020, a Companhia, através de sua controlada Nethoes, adquiriu 100% das quotas de capital social e do capital votante da R.A. Marques Assessoria Comércio Digital EIRELI e da RRG Log Armazéns e Vendas On Line EIRELI ("Hubsales"). A Hubsales possibilita que indústrias de diferentes segmentos com pouca ou nenhuma familiaridade com o digital ofereçam seu produto diretamente ao consumidor final por meio de plataformas de marketplace, segmento conhecido como Factory to Consumers ("FC2"). A aquisição da Hubsales acelera a entrada de novas indústrias na plataforma marketplace da Companhia, o que representa mais um importante passo na estratégia de digitalização do varejo brasileiro. A aquisição foi efetuada pelo montante de até R\$ 13 milhões, dos quais i) R\$ 8 milhões serão pagos em caixa, sendo R\$ 5 milhões a vista e outros R\$ 3 milhões em três parcelas anuais a partir de 2021; e ii) até R\$ 5 milhões serão liquidados através de cessão de ações de emissão da Companhia mediante atingimento de determinadas metas e permanência de ex-proprietários, em cinco apurações anuais a partir de 2021. A Companhia contratou uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, os quais estão demonstrados abaixo:

	Valor justo
Ativo circulante.....	2.111
Imobilizado.....	1.271
Intangível - Base de clientes.....	1.376
Intangível - Tecnologia.....	70
<b>Total.....</b>	<b>2.828</b>
Passivo circulante.....	561
Passivo não circulante.....	849
<b>Total.....</b>	<b>1.979</b>

Utilizando o método MPEEM (multi-period excess earnings method), identificou-se o relacionamento com clientes como ativo intangível alocado no preço de compra. O ágio gerado perfaz um valor total de R\$ 11.021. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente. **Receitas e resultados incorporados:** A Companhia consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 30 de julho a 31 de dezembro de 2020

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora	Consolidado
<b>Arrendamento mercantil em 31 de dezembro de 2018:</b>		
Adoção inicial.....	1.947.468	1.947.468
Remensuração/adiação.....	463.977	473.470
Adição por combinação de negócio.....	-	73.693
Pagamento de principal.....	(205.695)	(214.309)
Pagamento de juros.....	(147.715)	(152.353)
Juros provisionados.....	147.715	152.353
<b>Arrendamento mercantil em 31 de dezembro de 2019:</b>	311.960	230.922
<b>Circulante</b>	1.893.790	1.949.751

Em 2020, o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos sofreu uma revisão afim de prever um expediente prático relacionado aos descontos obtidos por arrendatários, em contratos de arrendamento, relacionados à Covid-19. Tal expediente prático prevê que o arrendatário poderia optar por não avaliar se um benefício concedido em função da pandemia seria reconhecido como uma modificação do contrato de arrendamento. Assim, a Companhia aplicou o expediente prático a todos os benefícios negociados com os arrendadores de imóveis em função de descontos obtidos em 889 contratos de arrendamentos. i) Informações adicionais: Como descrito acima, a Companhia adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo, que é calculada como uma taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento e a natureza e qualidade de possíveis garantias a serem oferecidas. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular 02/19 da CVM, a Companhia forneceu abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período:

**Fluxos contratuais em 31 de dezembro de 2020:**

Maturidade	Desconto	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Acima de 2025
2021-2023.....	7,62%	105.920	75.289	27.743	-	-	-	-
2024-2026.....	7,61%	140.719	141.837	141.766	126.448	84.280	39.638	-
2027-2029.....	7,56%	134.564	134.861	134.584	134.719	134.829	134.897	147.847
2030-2032.....	7,56%	34.588	34.378	34.378	34.378	34.254	34.283	166.404
2033-2035.....	7,61%	11.763	11.893	11.893	11.869	11.806	11.875	89.136
2036-2038.....	7,58%	23.906	24.322	24.320	24.320	24.291	24.291	10.197
após2038.....	7,57%	38.865	39.394	40.019	40.117	40.181	40.275	512.004
<b>Total.....</b>		<b>490.125</b>	<b>461.964</b>	<b>410.703</b>	<b>371.847</b>	<b>329.670</b>	<b>285.189</b>	<b>1.179.019</b>

Inflação projetada..... 6,06% 6,06% 6,06% 5,28% 5,28% 5,28% 4,23%  
\*Taxa obtida através de cotações de cupons DI x ICPA futuros observadas na B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br))

**15. IMOBILIZADO**  
**Política contábil:** O imobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e obras em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos. A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na nota explicativa 3.2. A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi a seguinte:

Controladora	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Baixas	Transfêrência	Saldo em 31/12/2020
Móveis e utensílios.....	166.225	63.864	(28.894)	(1.743)	3.502	202.754
Máquinas e equipamentos.....	127.573	37.332	(9.441)	(1.439)	147	154.172
Veículos.....	10.789	2.848	(3.407)	(53)	-	13.187
Computadores e periféricos.....	89.822	77.768	(33.533)	(13.589)	2.036	122.852
Beneficiárias.....	487.618	-	(61.054)	(1.716)	157.352	582.200
Obras em andamento.....	87.850	149.272	-	-	(157.100)	80.022
Outros.....	22.493	9.287	(4.818)	(1.464)	(5.937)	19.561
<b>Total.....</b>	<b>992.372</b>	<b>340.171</b>	<b>(140.834)</b>	<b>(19.951)</b>	<b>-</b>	<b>1.171.758</b>
<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>910.101</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfêrência</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Móveis e utensílios.....	126.895	63.062	(24.432)	(697)	1.397	166.225
Máquinas e equipamentos.....	84.228	51.049	(7.461)	(327)	84	127.573
Veículos.....	17.706	4.924	(2.642)	(625)	(79)	10.789
Computadores e periféricos.....	62.886	50.240	(23.845)	(280)	823	89.822
Beneficiárias.....	327.930	213	(36.343)	(40)	195.858	487.618
Obras em andamento.....	103.457	175.687	-	(267)	(196.037)	87.850
Outros.....	21.214	7.661	(4.107)	(326)	(2.046)	22.493
<b>Total.....</b>	<b>749.463</b>	<b>352.846</b>	<b>(98.830)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(8.495)</b>	<b>992.372</b>
<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Móveis e utensílios.....	362.533	(159.779)	202.754	306.354	(140.129)	166.225
Máquinas e equipamentos.....	208.323	(65.415)	154.172	174.906	(47.333)	127.573
Veículos.....	29.107	(18.910)	10.197	27.762	(16.973)	10.789
Computadores e periféricos.....	294.829	(171.977)	122.852	258.470	(168.646)	89.822
Beneficiárias.....	1.045.339	(463.139)	582.200	915.405	(427.787)	487.618
Obras em andamento.....	80.022	-	80.022	87.850	-	87.850
Outros.....	43.481	(23.920)	19.561	42.708	(20.215)	22.493
<b>Total.....</b>	<b>2.063.634</b>	<b>(891.876)</b>	<b>1.171.758</b>	<b>1.813.455</b>	<b>(821.083)</b>	<b>992.372</b>

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Baixas	Transfêrência	Saldo em 31/12/2020
Móveis e utensílios.....	169.689	64.881	(1.600)	(29.573)	(2.642)	207.812
Máquinas e equipamentos.....	154.224	39.229	43	(12.782)	(1.488)	182.589
Veículos.....	10.954	2.855	202	(3.465)	(39)	10.506
Computadores e periféricos.....	96.847	83.674	628	(36.754)	(14.329)	132.809
Beneficiárias.....	512.392	3.050	14	(73.596)	(2.203)	607.037
Obras em andamento.....	90.257	161.026	-	-	(169.188)	82.095
Outros.....	42.341	9.444	-	(6.856)	(8.155)	35.114
<b>Total.....</b>	<b>1.076.704</b>	<b>364.158</b>	<b>2.491</b>	<b>(163.022)</b>	<b>(22.165)</b>	<b>1.258.162</b>
<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>910.101</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfêrência</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Móveis e utensílios.....	126.911	63.076	(3.630)	(24.747)	(697)	169.689
Máquinas e equipamentos.....	84.228	51.053	28.051	(9.042)	(377)	154.224
Veículos.....	17.706	5.023	37	(2.694)	(625)	10.954
Computadores e periféricos.....	62.972	50.644	7.699	(25.421)	(297)	96.847
Beneficiárias.....	327.930	391	33.064	(45.683)	(173)	512.392
Obras em andamento.....	108.457	177.015	1.089	-	(267)	90.257
Outros.....	26.049	8.852	16.243	(4.522)	(376)	42.341
<b>Total.....</b>	<b>754.253</b>	<b>356.054</b>	<b>89.813</b>	<b>(112.109)</b>	<b>(2.812)</b>	<b>1.076.704</b>
<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Móveis e utensílios.....	369.817	(182.105)	207.754	312.735	(140.029)	166.225
Máquinas e equipamentos.....	258.088	(71.499)	182.589	215.290	(61.056)	154.224
Veículos.....	29.659	(19.153)	10.506	28.153	(17.199)	10.954
Computadores e periféricos.....	327.279	(194.470)	132.809	285.748	(188.901)	96.847
Beneficiárias.....	1.117.621	(510.584)	607.037	976.809	(464.417)	512.392
Obras em andamento.....	82.095	-	82.095	90.257	-	90.257
Outros.....	61.524	(26.210)	35.114	64.147	(21.806)	42.341
<b>Total.....</b>	<b>2.242.183</b>	<b>(984.021)</b>	<b>1.258.162</b>	<b>1.973.129</b>	<b>(896.425)</b>	<b>1.076.704</b>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não registrou custo de empréstimo capitalizados para a abertura de novas lojas e aquisição de instalações e de equipamentos (R\$ 510 em 31 de dezembro de 2019). Foi utilizada a taxa média dos empréstimos para efetuar o cálculo dos custos de empréstimos passíveis de serem capitalizados.

**Taxas de depreciação:** As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

	2020	2019
Móveis e utensílios.....	10%	10%
Máquinas e equipamentos.....	10%	10%
Aeronaves.....	5%	5%
Veículos leves.....	20%	20%
Veículos pesados.....	14,3%	14,3%
Computadores e periféricos.....	20%	20%
Beneficiárias.....	7,0	8,1%

A Companhia não possui itens imobilizados ociosos ou mantidos para venda.

**Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment":** Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

**16. INTANGÍVEL**  
**Política contábil:** Os ativos apurados em aquisições de investimentos são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ativo, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, conforme descrito na nota 3.2. Os softwares referem-se ao custo de aquisição do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos. Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. Enquanto tais desenvolvimentos não são encerrados, os saldos são controlados no grupo de "Projetos em andamento". Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ativos apurados em aquisições de investimentos. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ativo são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de intangíveis está descrita na nota explicativa 3.2. A movimentação do intangível, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi a seguinte:

Controladora	Saldo em 31/12/2019	Adições	Amortização	Baixas	Transfêrência	Saldo em 31/12/2020
Ágio.....	313.856	-	(72.799)	(27)	78.765	319.855
Software.....	210.558	26.408	(198)	-	(78.765)	242.915
Projetos em andamento.....	2.327	113.174	-	-	-	36.533
Outros.....	118	-	-	-	-	118
<b>Total.....</b>	<b>526.869</b>	<b>139.582</b>	<b>(72.799)</b>	<b>(225)</b>	<b>-</b>	<b>593.427</b>
<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>410.101</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfêrência</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Ágio.....	313.856	-	-	-	-	313.856
Fundo de comércio.....	22.345	-	-	-	(22.345)	-
Carteira de clientes.....	175.900	-	-	-	-	175.900
Software.....	480.519	(237.604)	242.915	492.723	(282.155)	210.558
Projetos em andamento.....	36.538	-	36.538	-	-	2.327
Outros.....	118	-	118	-	-	118
<b>Total.....</b>	<b>831.031</b>	<b>(237.604)</b>	<b>593.427</b>	<b>846.607</b>	<b>(319.738)</b>	<b>526.869</b>
<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Ágio.....	1.102.740	-	1.102.740	879.020	(11.595)	867.425
Fundo de comércio.....	2.235	-	2.235	20.222	(25.988)	-
Carteira de clientes.....	219.647	(44.983)	174.664	175.900	-	175.900
Software.....	804.131	(434.899)	369.232	777.351	(426.489)	350.862
Projetos em andamento.....	40.983	-	40.983	2.327	-	2.327
Marcas e patentes.....	176.683	(502)	176.181	121.487	(502)	120.985
Outros.....	20.962	-	20.962	25.913	(18)	25.895
<b>Total.....</b>	<b>2.367.381</b>	<b>(480.384)</b>	<b>1.886.997</b>	<b>2.010.220</b>	<b>(464.592)</b>	<b>1.545.628</b>

As despesas relativas à amortização dos ativos intangíveis são registradas na rubrica de "Depreciação e amortização", no resultado do exercício. **Testes de não recuperação do ágio e intangíveis:** O ágio e outros ativos intangíveis foram submetidos a teste de desvalorização em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A Administração elaborou uma estimativa dos valores recuperáveis ou valores em uso de todos os ativos. O teste de não recuperação para o ágio na aquisição de empresas compreende a apuração dos valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) identificadas em cada negócio. Uma UGC identificada é a apuração de todas as lojas de rede e ativos físicos adquiridos. O teste de não recuperação totaliza R\$ 313.856 e já foram incorporadas. Outra UGC relevante identificada é a venda de moda e esportes, cujo ágio corresponde substancialmente à aquisição da Netshoes. O valor em uso das UGCs é apurado segundo o método do fluxo de caixa descontado, antes dos impostos, adotando-se as seguintes taxas:

	Varejo Físico	Netshoes
Fluxo de caixa descontado - taxa de desconto, antes dos impostos.....	13,8%	(1) 13,8%
Taxa de crescimento médio ponderado nos 5 primeiros anos.....	9,2%	12,4%
Perpetuidade.....	3,2%	3,2%

(1) Taxa CAPM (Custo Médio de Capital Próprio). As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para a UGC baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos exercícios aprovados pelo Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil do grupo de ativos geradores de fluxos de caixa. A partir dos testes realizados, a Companhia não identificou perdas por não recuperação dos ágios registrados.

	Controladora	Consolidado
Mercedarias para revenda.....	7.542.524	5.372.599
Outros fornecedores.....	154.534	67.258
Ajuste a valor presente.....	(17.197)	(26.311)
<b>Total.....</b>	<b>7.679.861</b>	<b>5.413.546</b>

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira. A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite da Companhia, somava R\$ 1.204.925 (R\$ 1.389.804 em 31 de dezembro de 2019). As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

**18. PARCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS**  
Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui o saldo de R\$ 718.482 referente a valores a repassar para seus parceiros do marketplace, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (sellers) e transacionados pela Magalu Pagamentos.

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Modalidade	Encargo	Garantia	Vencimento	Controladora	Consolidado
Notas Promissórias -			final	2020	2019</

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

**28. RESULTADO FINANCEIRO**

**Política Contábil:** A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: (i) valor contábil bruto do ativo financeiro; ou (ii) ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo ou ao custo amortizado do passivo. Adicionalmente, a Companhia classifica juros recebidos, dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades operacionais. Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receitas financeiras:</b>				
Juros de vendas de garantia estendida	44.761	49.982	44.761	49.982
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	66.428	29.845	18.953	8.544
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	13.903	7.705	13.907	7.807
Atualizações monetárias ativa (a)	76.222	530.565	105.402	576.969
Outros	149	29.324	345	31.061
	201.463	647.421	183.368	674.363
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros de empréstimos e financiamentos	(46.327)	(49.465)	(46.574)	(56.371)
Juros arrendamento mercantil	(173.430)	(147.715)	(179.434)	(152.365)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(207.871)	(388.737)	(239.838)	(402.308)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(26.223)	(29.679)	(26.223)	(29.679)
Impostos sobre resultado financeiro	(9.961)	(30.230)	(11.374)	(30.245)
Atualizações monetárias passivas	(17.898)	(33.120)	(41.912)	(33.446)
Outros	(44.833)	(35.464)	(48.508)	(40.374)
	(526.543)	(714.410)	(593.863)	(744.776)
	(325.080)	(66.989)	(410.495)	(70.413)

(a) Refere-se fundamentalmente à atualização monetária dos efeitos apurados e registrados para o trânsito em julgado das ações da Companhia e suas controladas sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 12.

**29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são: Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*) e por intermédio da Aigilome. No contexto do marketplace, está somado a este segmento as informações relacionadas ao Magalu Pagamentos; Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos; Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia; Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magaloo e serviços de desenvolvimento de softwares por meio das controladas do Grupo Softbox. As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

	2020			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Receita bruta	35.815.419	1.170.869	298.224	516.772
Deduções da receita	(6.870.610)	-	-	(68.313)
Receita líquida do segmento	28.944.809	1.170.869	298.224	448.459
Custos	(21.312.383)	(63.396)	(32.090)	(355.608)
Lucro bruto	7.632.426	1.107.473	266.134	92.851
Despesas com vendas	(5.334.192)	(449.111)	(212.740)	(33.741)
Despesas gerais e administrativas	(863.761)	(8.484)	(28.843)	(43.038)
Resultado da provisão de créditos de liquidação duvidosa	(109.531)	(447.142)	-	(8.588)
Depreciação e amortização	(697.367)	(5.990)	(5.339)	(5.156)
Equivalência patrimonial	118.458	-	-	1.471
Outras receitas operacionais	73.410	(25.224)	183	1.334
Receitas financeiras	181.534	-	17.416	1.834
Despesas financeiras	(591.193)	-	(79)	(2.670)
Imposto de renda e contribuição social	(18.075)	(69.093)	(19.232)	(4.297)
Lucro (prejuízo) líquido do período	391.709	102.429	17.500	(1.471)

	2020		2019	
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Receita bruta	24.273.508	1.284.111	282.291	159.100
Deduções da receita	(4.474.442)	-	-	(16.381)
Receita líquida do segmento	19.799.066	1.284.111	282.291	142.719
Custos	(14.259.726)	(127.167)	(26.528)	(87.370)
Lucro bruto	5.539.340	1.156.944	255.763	55.349
Despesas com vendas	(3.481.736)	(429.770)	(221.059)	(3.104)
Despesas gerais e administrativas	(662.698)	(16.915)	(26.058)	(38.889)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(74.345)	(636.797)	-	(1.648)
Depreciação e amortização	(485.011)	(5.962)	(5.084)	(964)
Equivalência patrimonial	38.144	-	-	-
Outras receitas operacionais	413.047	(32.806)	198	3.615
Receitas financeiras	671.342	-	18.067	3.021
Despesas financeiras	(744.197)	-	(40)	(579)
Imposto de renda e contribuição social	(291.058)	(14.531)	(15.343)	(5.264)
Lucro líquido do período	921.828	20.163	6.444	11.537

	2020		2019	
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Receita bruta	24.273.508	1.284.111	282.291	159.100
Deduções da receita	(4.474.442)	-	-	(16.381)
Receita líquida do segmento	19.799.066	1.284.111	282.291	142.719
Custos	(14.259.726)	(127.167)	(26.528)	(87.370)
Lucro bruto	5.539.340	1.156.944	255.763	55.349
Despesas com vendas	(3.481.736)	(429.770)	(221.059)	(3.104)
Despesas gerais e administrativas	(662.698)	(16.915)	(26.058)	(38.889)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(74.345)	(636.797)	-	(1.648)
Depreciação e amortização	(485.011)	(5.962)	(5.084)	(964)
Equivalência patrimonial	38.144	-	-	-
Outras receitas operacionais	413.047	(32.806)	198	3.615
Receitas financeiras	671.342	-	18.067	3.021
Despesas financeiras	(744.197)	-	(40)	(579)
Imposto de renda e contribuição social	(291.058)	(14.531)	(15.343)	(5.264)
Lucro líquido do período	921.828	20.163	6.444	11.537

	2020		2019	
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Receita bruta	24.273.508	1.284.111	282.291	159.100
Deduções da receita	(4.474.442)	-	-	(16.381)
Receita líquida do segmento	19.799.066	1.284.111	282.291	142.719
Custos	(14.259.726)	(127.167)	(26.528)	(87.370)
Lucro bruto	5.539.340	1.156.944	255.763	55.349
Despesas com vendas	(3.481.736)	(429.770)	(221.059)	(3.104)
Despesas gerais e administrativas	(662.698)	(16.915)	(26.058)	(38.889)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(74.345)	(636.797)	-	(1.648)
Depreciação e amortização	(485.011)	(5.962)	(5.084)	(964)
Equivalência patrimonial	38.144	-	-	-
Outras receitas operacionais	413.047	(32.806)	198	3.615
Receitas financeiras	671.342	-	18.067	3.021
Despesas financeiras	(744.197)	-	(40)	(579)
Imposto de renda e contribuição social	(291.058)	(14.531)	(15.343)	(5.264)
Lucro líquido do período	921.828	20.163	6.444	11.537

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Inteira Commerce e Netshoes. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações. b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. c) As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos e não são regularmente revisadas pelo principal gestor de operações da Companhia.

	2020			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.584.648	13.199	212	96.728
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.220.095	7.255	300.302	1.684
Contas a receber	4.729.705	5.887.189	-	48.334
Estoques	5.927.236	-	-	-
Investimentos	648.460	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	5.331.199	52.773	27.835	229.740
Outros	5.003.590	234.710	39.185	101.809
	24.444.933	5.895.126	367.534	478.295
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	8.450.342	-	1.231	51.056
Repessas e outros depósitos	718.482	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	1.684.246	-	-	2.516
Arrendamento mercantil	2.526.304	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.580.845	-	-
Operações com cartões de crédito	-	2.721.818	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	320.887	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.314.929	30.945	1.824	57.412
Receita diferida	344.279	10.501	-	-
Outras	2.081.064	1.166.066	41.817	150.297
	17.119.646	5.510.175	365.759	261.281
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>7.325.287</b>	<b>384.951</b>	<b>1.775</b>	<b>217.014</b>

**Conciliação do Investimento**

Controladas (Nota 12)			
Consórcio Luiza			52.129
Magaloo			145.212
Grupo Softbox			64.396
Magalu Pagamentos			156.721
			418.458

Controladas em conjunto (Nota 13)			
Luizacred			384.951
Luizaseg			1.774
			386.725
<b>Total dos investimentos</b>			<b>805.183</b>
(-) Efeito de eliminação			(418.585)
<b>(=) Resultado de investimento consolidado</b>			<b>386.598</b>

	2019			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	248.988	15.327	103	56.758
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	4.446.143	37.975	270.552	2.229
Contas a receber	2.906.245	5.174.703	-	25.633
Estoques	3.801.763	-	-	-
Investimentos	410.894	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	4.838.386	58.718	33.148	5.244
Outros	3.084.414	306.323	36.949	18.358
	19.736.831	5.593.046	390.751	108.222
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	5.911.232	-	1.185	23.645
Repessas e outros depósitos	847.054	-	-	1.775
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	2.280.322	-	-	-
Arrendamento mercantil	-	2.677.682	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.341.973	-	-
Operações com cartões de crédito	-	-	285.283	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.027.341	61.621	1.312	667
Receita diferida	399.837	12.986	-	-
Outras	1.706.108	203.313	43.351	22.807
	12.171.894	5.297.576	331.131	48.894
	7.564.937	295.471	9.620	59.328

**Patrimônio líquido**

	2020		2019	
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Receita bruta	35.815.419	1.170.869	298.224	516.772
Deduções da receita	(6.870.610)	-	-	(68.313)
Receita líquida do segmento	28.944.809	1.170.869	298.224	448.459
Custos	(21.312.383)	(63.396)	(32.090)	(355.608)
Lucro bruto	7.632.426	1.107.473	266.134	92.851
Despesas com vendas	(5.334.192)	(449.111)	(212.740)	(33.741)
Despesas gerais e administrativas	(863.761)	(8.484)	(28.843)	(43.038)
Resultado da provisão de créditos de liquidação duvidosa	(109.531)	(447.142)	-	(8.588)
Depreciação e amortização	(697.367)	(5.990)	(5.339)	(5.156)
Equivalência patrimonial	118.458	-	-	1.471
Outras receitas operacionais	73.410	(25.224)	183	1.334
Receitas financeiras	181.534	-	17.416	1.834
Despesas financeiras	(591.193)	-	(79)	(2.670)
Imposto de renda e contribuição social	(18.075)	(69.093)	(19.232)	(4.297)
Lucro (prejuízo) líquido do período	391.709	102.429	17.500	(1.471)

	2020		2019	
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Receita bruta	24.273.508	1.284.111	282.291	159.100
Deduções da receita	(4.474.442)	-	-	(16.381)
Receita líquida do segmento	19.799.066	1.284.111	282.291	142.719
Custos	(14.259.726)	(127.167)	(26.528)	(87.370)
Lucro bruto	5.539.340	1.156.944	255.763	55.349
Despesas com vendas	(3.481.736)	(429.770)	(221.059)	(3.104)
Despesas gerais e administrativas	(662.698)	(16.915)	(26.058)	(38.889)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(74.345)	(636.797)	-	(1.648)
Depreciação e amortização	(485.011)	(5.962)	(5.084)	(964)
Equivalência patrimonial	38.144	-	-	-
Outras receitas operacionais	413.047	(32.80		